

RELATÓRIO SEMANAL

13 - 19 de Julho de 2015

RELATÓRIO SEMANAL - Uma visão geral

p3	Economia	Diminuem Probabilidades de Subida de Taxa em Setembro - Arnaud Masset
p4	Economia	Os Gregos Dizem Não - Yann Quelenn
p5	Economia	É Esta a Luz Ao Fundo do Túnel? - Arnaud Masset
p6	Economia	Como Se Diz "Vender em Maio e Ir Embora" em Chinês? - Yann Quelenn
p7	Mercados FX	Posicionamento IMM Não Comercial - Yann Quelenn
p8	Disclaimer	

Economia

Diminuem Probabilidades de Subida de Taxa em Setembro

Minutas 'dovish'

As minutas do FOMC da reunião de 16-17 de Junho não apoiaram os 'bulls' norte-americanos uma vez que os agentes da Reserva Federal mantiveram-se cautelosamente otimistas acerca da perspectiva da maior economia mundial. Muitos dos membros do comité reconheceram que a economia não adquiriu momentum uma vez que certos setores da economia ainda se debatem em demonstrar sinais substanciais de melhoria. Mais especificamente, o comité enfatizou que um dólar forte e preços de petróleo reduzidos pesam nos setores de manufatura e mineiro. Os membros também observaram que a pressão de inflação se manteve controlada já que a compensação laboral subiu a um ritmo moderado juntamente com os preços de energia reduzidos. Apesar destes inconvenientes e o tom muito cauteloso das minutas, os decisores políticos "observaram que as condições económicas continuam a aproximar-se das consistentes com a garantia de um começo da postura de normalização da política monetária". As minutas também revelaram que alguns membros do Comité reconheceram que a crise Grega e o abrandamento da economia Chinesa tiveram um impacto negativo na recuperação económica nos EUA. Os participantes de mercado desejam agora obter uma maior perceção quanto à dimensão do impacto que os desenvolvimentos nestes países terão na restritividade de taxas. Inicialmente, os decisores políticos da Reserva Federal estavam mais focados em desenvolvimentos locais uma vez que desejavam observar provas adicionais de que a economia dos EUA se encontra suficientemente forte para aguentar uma subida de taxa e parece que agora também olham para fora para ajustar o timing.

Subida de taxa em Setembro?

Como resultado, os participantes do mercado também começarão a avaliar a perspectiva económica global ao invés de se focarem somente nos indicadores económicos norte-americanos. Portanto, controlarão de perto o fraseamento e a perspectiva dos membros do Fed quanto à economia global numa tentativa de determinar se uma subida de taxa em Setembro ainda se encontra sobre a mesa

ou não. Na nossa perspectiva, uma subida de taxa em 2015 seria um pouco ambiciosa de mais uma vez que o ambiente económico global (abrandamento da economia da China, crise Grega, muitos dos bancos centrais em modo de alívio, preços de commodities reduzidos) juntamente com a falta de dinamismo na economia norte-americana irão evitar que o Fed comece a restritividade na política monetário, mesmo que a um ritmo gradual, antes de 2016.

Economia

Os Gregos Dizem Não

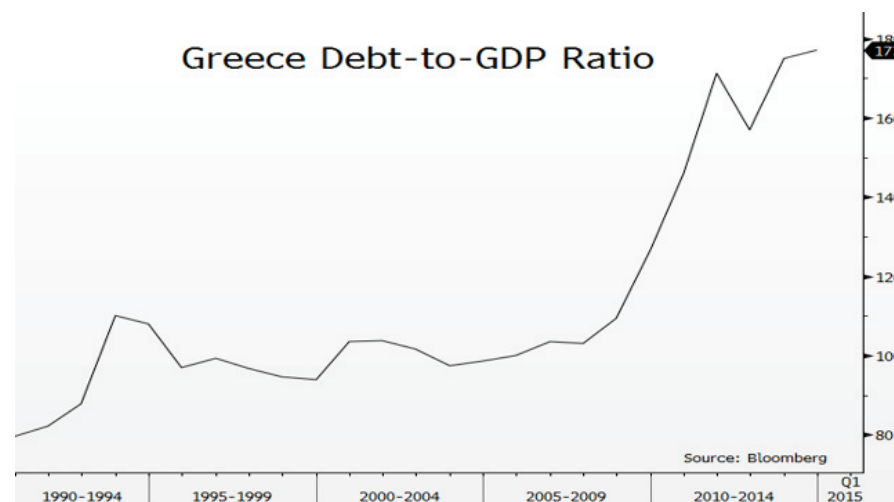
No passado Domingo os Gregos votaram em massa, com 61.3%, no “não” contra os termos de resgate mais recente dos credores. Esta foi uma grande vitória para Alexis Tsipras e o seu governo.

Perguntamo-nos agora qual será o verdadeiro impacto deste resultado. Yanis Varoufakis, o ministro das finanças Grego anunciou na passada Segunda-feira que um acordo com os credores ainda pode ser alcançado. Contudo o ministro das finanças demitiu-se ao afirmar num comentário no seu blog que muitos dos agentes do Eurogrupo se encontravam relutantes em negociar mais com ele. Euclid Tsakalotos é o novo ministro das finanças da Grécia.

Além disso, apesar de Tsipras ter afirmado que a Grécia deseja manter-se na zona Euro e que as negociações continuarão, mantemo-nos com suspeições de que um acordo venha a ser atingido. A Grécia dirige-se para a porta de saída da UE. Relembremo-nos que em 2012, a dívida geral já tinha sido reestruturada. Três anos depois, o rácio de dívida para o PIB da Grécia encontra-se mais elevado que nunca. A certa altura julgamos que virá um incumprimento oficial.

Por enquanto, os bancos Gregos mantêm-se fechados e será provavelmente reduzida a retirada de dinheiro de €60 por pessoa por dia. Os bancos Gregos ainda se encontram em causa e é por isto que o banco central Grego está agora pedindo que seja aumentado o financiamento de emergência. Os credores da Grécia têm maior pressão nos ombros e portanto estarão mais dispostos a proporcionar medidas de alívio de dívida significativas. Até os EUA e o FMI apelam a um alívio da dívida Grega. O próximo reembolso deverá ser pago ao BCE a 20 de Julho. Consequentemente as negociações estão prontas para serem tensas até então.

O EUR/USD está agora sendo negociado abaixo de 1.10 e deve manter-se abaixo deste nível. No entanto, a moeda pode subir com as declarações Gregas de que “foi alcançado um acordo”. É provável que as ações Europeias saiam prejudicadas com as incertezas Gregas.



Economia

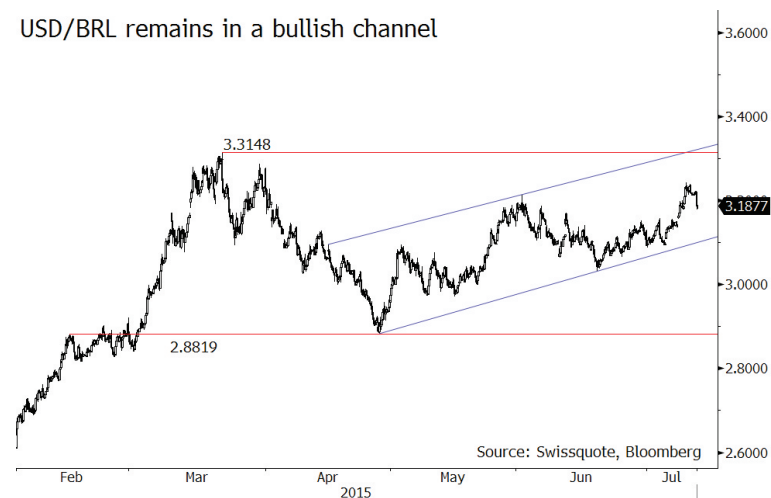
É Esta a Luz Ao Fundo do Túnel?

Na semana passada, o BCB divulgou o seu estudo semanal. E o relatório demonstrou que apesar dos analistas terem subido a sua antecipação de inflação para o final de 2015 de 9% na semana anterior para 9.04%, também reduziram as suas estimativas para 2016 pela primeira vez em sete semanas – mais próximas da meta de 4.5% - de 5.5% na semana anterior para 5.45%. É um pequeno passo mas pode ser o começo de uma inversão de tendência já que sugere que os esforços do Banco Central em restabelecer a sua credibilidade finalmente deram frutos, mesmo que o BCB ainda se debata por ancorar a antecipação de inflação mais reduzida no curto prazo. O relatório de inflação mais recente indica que a pressão de inflação se mantém forte no Brasil com o IPCA subindo para 8.89% y/y em Junho a partir de 8.47% no mês anterior.

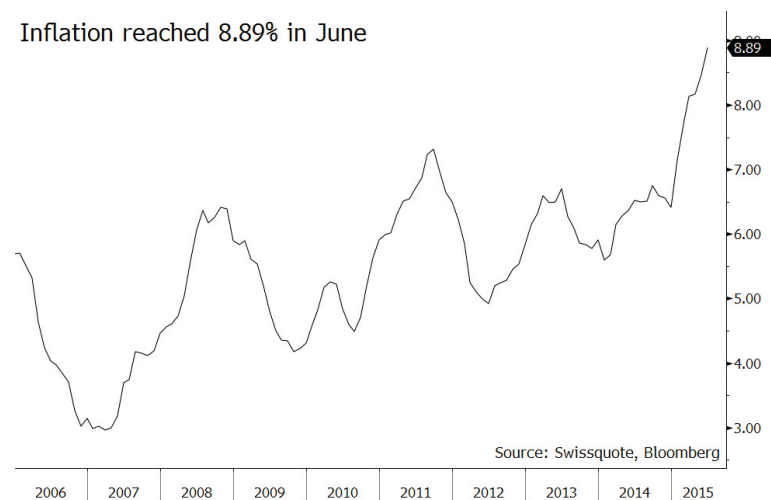
No geral, o futuro não parece assim tão brilhante para a economia Brasileira de acordo com as previsões medianas. O relatório demonstra que os economistas reduziram as suas estimativas para o PIB de 2015 de -1.30% há um mês atrás para -1.50% enquanto que antecipam que a produção industrial contraia 4.72% durante o mesmo ano. Pensamos que a economia Brasileira vá sofrer mais do que o previamente antecipado uma vez que o BCB ainda necessita de ancorar a sua credibilidade renovada enquanto combate a inflação elevada. Além disso, a recente queda nos preços de minério de ferro acrescenta pressão no real, com o USD/BRL valorizando mais de 4% uma vez que as ações Chinesas sofreram vendas imensas.

No longo prazo mantemo-nos construtivos quanto ao real. Contudo, esperamos que a moeda Brasileira se mantenha sob pressão no curto e médio uma vez que o processo de ajustamento fiscal ainda não é um acordo fechado. Contudo, a recente depreciação acentuada do BRL provavelmente inverterá o momentum com o USD/BRL movimentando-se no sentido inferior após uma reação exagerada devido à venda em pânico nos mercados de ações Chineses.

USD/BRL remains in a bullish channel



Inflation reached 8.89% in June



Economia

Como Se Diz "Vender em Maio e Ir Embora" em Chinês?

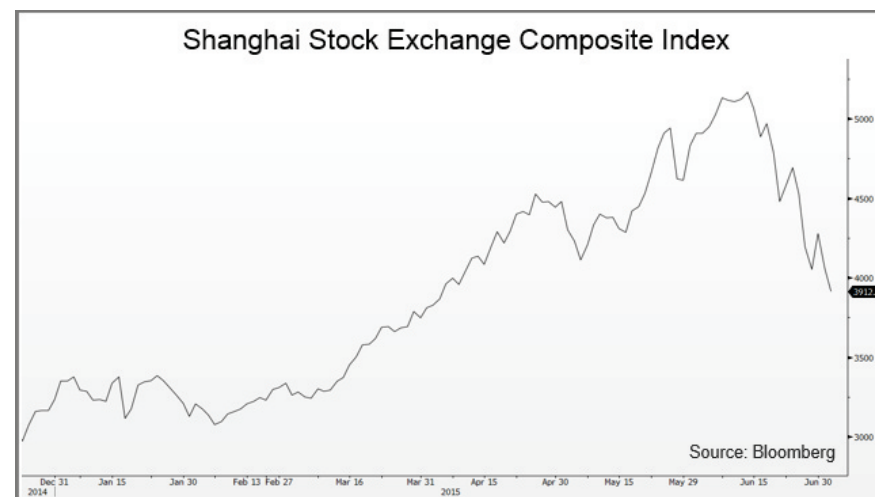
Estes são tempos muito difíceis para a China de momento. O índice composto de Shanghai tinha caído mais de 25% desde meio de Junho quando atingiu um máximo de sete anos em 5166 pontos. As ações Chineses subiram um nível massivo de 162% desde o ponto mais baixo de 2014. Na passada quinta-feira, o mercado Chinês abre em mais de 2% abaixo, com 400 títulos que desceram imediatamente em 10%. Além disso, cerca de 1'400 ações foram suspensas da negociação.

Os mercados de ações Chineses desempenham agora um grande papel na sociedade Chinesa já que cada vez mais pessoas decidiram investir nas suas poupanças. Contudo, vale a pena acrescentar que os mercados de ações Chineses representam menos de 15% dos ativos financeiros das famílias.

O People's Bank of China, para parar a descida, apressou-se a intervir ao facilitar a oferta de dinheiro para impulsionar os mercados de ações. Além disso, o banco central Chinês pode ser visto a alterar as regras já que proíbe que grandes investidores que detenham uma participação superior a 5% vendam as suas ações nos seis meses seguintes.

Apesar do facto que a China e o PboC ainda tentam manter o controlo dos mercados, o preço das ações dirige-se claramente no sentido inferior. Durante o último mês foram aliviados os regulamentos quando ao financiamento de margem e transações de títulos. Mesmo a redução de IPOs para apoiar as ações atuais teve apenas um efeito de medicação. No entanto, a doença ainda está activa.

O grande problema agora é manter-se confiante ao investir na China já que as regras podem mudar ao longo do tempo. Além disso a China paga agora o facto da circulação da liquidez nos mercados de ações e que portanto tornou as ações muito sobrevalorizadas. A dívida pendente do mercado de crédito da China é de cerca de \$1 trilhão. A sua economia encontra-se provavelmente em jogo uma vez que isto pode apenas ser o começo de uma bolha de crédito a rebentar.



Mercados FX

Posicionamento IMM Não Comercial

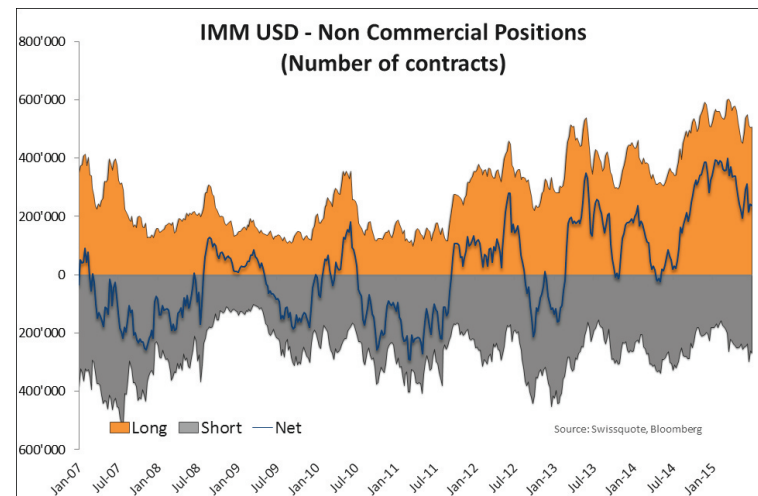
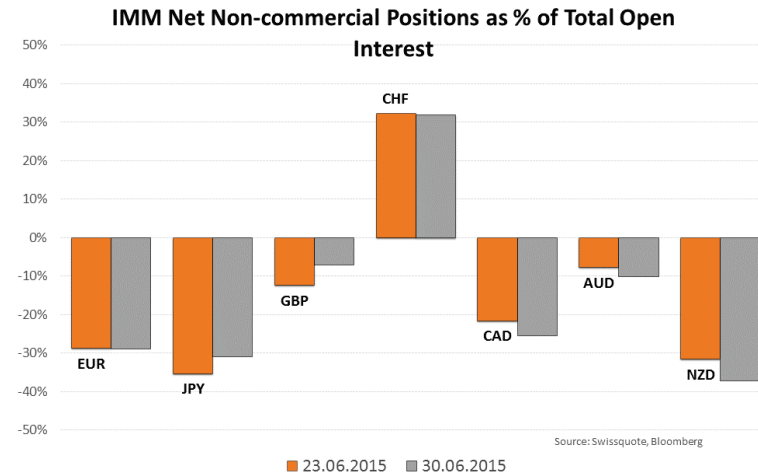
O posicionamento não comercial do International Monetary Market (IMM) é utilizado para visualizar o fluxo de fundos de uma moeda para outra. É usualmente visto como um indicador contrário quando atinge um extremo no posicionamento.

Os dados do IMM abrangem as posições dos investidores para a semana terminada a 30 de Junho de 2015.

As posições long líquidas de USD diminuíram durante os últimos meses uma vez que se desvanecem as expectativas de uma subida de taxa em Setembro. Até uma subida de taxa em Dezembro parece cada vez mais incerta. Portanto, diminuem as posições long.

Além disso, muitas das moedas assistiram a uma diminuição na sua posição short líquida. O Franco Suíço mantém-se estável.

As posições short líquidas no EUR e JPY já se encontram elevadas. Como resultado, suspeitamos um potencial inferior limitado nas próximas semanas.



DISCLAIMER

Apesar de todos os esforços terem sido feitos para garantir que a informação citada e utilizada para a investigação por detrás deste documento é confiável, não existe garantia de que seja correta, e o Swissquote Bank e suas filias não aceitam qualquer responsabilidade a respeito de quaisquer erros ou emissões, ou relativamente à precisão, integralidade ou fiabilidade da informação aqui contida. Este documento não constitui uma recomendação para vender e/ou comprar qualquer produto financeiro e não deve ser considerado como uma solicitação e/ou oferta para a realização de qualquer transação. Este documento é um trabalho de investigação e não se destina a constituir aconselhamento de investimento, nem a solicitar negociação de títulos ou qualquer outro tipo de investimentos.

Apesar de todos os investimentos implicarem algum grau de risco, o risco de perdas na negociação de contratos forex off-exchange pode ser substancial. Portanto caso você considere negociar neste mercado, deve estar consciente dos riscos associados com este produto para que possa fazer uma decisão informada antes de investir. O material aqui presente não deve ser interpretado como aconselhamento ou estratégia de negociação. O Swissquote Bank faz um forte esforço para utilizar informação extensa e de confiança, mas não declaramos que seja precisa ou completa. Para além disto, não temos qualquer obrigação em notificá-lo quando as opiniões ou a informação neste material se alterarem. Quaisquer preços estabelecidos neste relatório servem apenas para fins informativos e não representam avaliações de títulos individuais ou outros instrumentos.

Este relatório serve para distribuição apenas em circunstâncias permitidas pela lei aplicável. Nada neste relatório constitui uma representação de que qualquer estratégia ou recomendação de investimento aqui contida é adequada ou apropriada às circunstâncias individuais de um destinatário ou uma recomendação pessoal. O relatório é publicado apenas para fins informativos, não constitui um anúncio e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta para comprar ou vender qualquer título ou instrumento financeiro relacionado em qualquer jurisdição. Nenhuma declaração de garantia, expressa ou implícita, é proporcionada em relação à exatidão, plenitude e confiabilidade da informação aqui presente, exceto no que respeita à informação relativa ao Swissquote Bank, suas subsidiárias e afiliados, nem se destina a ser uma declaração completa ou sumário dos títulos, mercados ou desenvolvimentos referidos no relatório. O Banco não assume que os investidores obtenham lucros, nem partilhará com investidores quaisquer lucros de investimentos nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas de investimento. Os investimentos envolvem riscos e os investidores devem exercer prudência ao tomar as suas decisões de investimento. O relatório não deve ser considerado pelos seus destinatários como um substituto do exercício do seu próprio julgamento. Quaisquer opiniões expressas neste relatório destinam-se somente a fins informativos e são sujeitos a alterações sem aviso prévio e podem divergir ou ser contrários a opiniões expressas por outras áreas de negócio ou grupos do Swissquote Bank como resultado da utilização de diferentes suposições ou hipóteses. O Swissquote Bank não deve ser vinculado ou responsabilizado por qualquer transação, resultado, ganho ou perda, baseado neste relatório, na sua totalidade ou parcialmente.

A investigação inicia, atualiza e finaliza a sua cobertura exclusivamente a critério do Swissquote Bank Strategy Desk. A análise aqui contida é baseada em numerosas suposições. Diferentes suposições poderão resultar em diferentes resultados. O(s) analista(s) responsáveis pela preparação deste relatório poderão interagir com o pessoal da mesa de negociação, pessoal de vendas e outros grupos constituintes para o propósito da recolha, síntese e interpretação da informação de mercado. O Swissquote Bank não tem qualquer obrigação em atualizar ou manter atual a informação aqui contida e não é responsável por qualquer resultado, ganho ou perda, baseado nesta informação, na sua totalidade ou parcialmente.

O Swissquote Bank proíbe especificamente a redistribuição deste material na sua totalidade ou parcialmente sem permissão escrita do Swissquote Bank e o Swissquote Bank não aceita qualquer responsabilidade pelas ações de terceiros a este respeito. © Swissquote Bank 2014. Todos os direitos reservados.